HENN, Gustavo (Org.). **Biblioteconomia para concursos**. Olinda: LivroRápido, 2005. 230p.

"Todo fazer é conhecer e todo conhecer é um fazer".

Maturana e Varela. A árvore do conhecimento

a escola do meu tempo, os professores nos perguntavam: quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha? A sala de aula, no mínimo ficava em polvorosa, pois havia os que defendiam um e os que defendiam a outra. Certo ou errado, quem poderia afirmar? Nem imaginávamos estar discutindo uma questão de circularidade, conceito adotado por teóricos famosos, tais como Foucault ao afirmar a existência do conceito na relação entre autor e leitor, porquanto ao ler o texto que acabou de escrever, critica-o, modifica-o, vendo-o na condição de leitor, e ao fazê-lo retorna e reassume o perfil de autor, levando-nos à pergunta semelhante: a relação é autor leitor, ou seria entre leitor e autor? Maturana e Varela (2005, p.31) também utilizam o conceito, com os verbos fazer e conhecer, demonstrando a circularidade existente entre eles, pois "todo fazer é conhecer e todo conhecer é um fazer", explicando a inseparabilidade entre o que fazemos e nossa experiência de mundo, nossas atividades, nossa atuação como seres vivos que formam nosso conhecer.

A despeito de não ser este o assunto da obra **Biblioteconomia para concursos**, ela é a própria circularidade, pois Gustavo Henn realizou alguns concursos, tendo sido aprovado sempre nos primeiros lugares, como nos faz ver sua minibiografia constante do livro. É o conhecer para fazer, que lhe autoriza a, com a colaboração de Rodrigo Galvão e Alex Lennine Mota, organizar o livro. Como ele relata, quando começou a estudar para concurso e a armazenar questões de prova, o livro começa a tomar forma, origina-se, do que se infere sua experiência no assunto.

Preocupado com seus companheiros de profissão – os bibliotecários -, organiza-o com questões selecionadas de provas atuais, 2003 e 2004,

destacando em cada uma delas o órgão responsável pelo concurso. Estabelece, portanto, a autoria de cada item, apresentando-os em seqüência temática: biblioteconomia e ciência da informação; normalização; indexação; classificação; catalogação; administração; desenvolvimento de coleções; serviço de referência; automação e correlatos; controle bibliográfico universal; profissional da informação; e preservação.

No capítulo seguinte, apresenta os gabaritos indicando a opção correta e logo, a discussão das respostas. Para explicar e justificar cada uma delas e respaldá-las utiliza-se de uma bibliografia básica, resumindo alguns assuntos mais complexos, como é o caso da AACR2 (abreviatura do código de catalogação anglo americano, segunda edição) que ele sem receio, disponibiliza em um simples quadro.

Como se percebe, são razões que tornam **Biblioteconomia para concursos** indispensável a quem quer conhecer (no sentido de ampliar seus conhecimentos) para fazer concurso. Ou a quem quer somente conhecer (no sentido de entender) a sistemática dos concursos. Em qualquer das opções, o autor nos oferece um exemplo de uma organização para estudo ou para exercício profissional, dando continuidade à brincadeira séria, muito séria da circularidade. Desta forma, Gustavo Henn está contribuindo para a preparação profissional das futuras bibliotecárias e dos futuros bibliotecários, também.

Joana Coeli Ribeiro GARCIA

Doutora em Ciência da Informação, UFRJ/IBICT. Professora do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UFPB.